

Vivendo a Mensagem de Fátima

O texto que se segue é uma transcrição editada de uma palestra feita pelo Padre Nicholas Gruner a centenas de Bispos, padres e leigos presentes na conferência “Última Oportunidade para a Paz Mundial”, realizada em Tuy, Espanha.

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Viveremos a Mensagem de Fátima rezando o Terço todos os dias e usando o Escapulário Castanho do Monte Carmelo, que a Santíssima Virgem segurou na mão em 13 de Outubro, na última aparição aos três pastorinhos. Ela quer que usemos o Escapulário do Monte Carmelo, como a Irmã Lúcia explicou. Disse ela que o Terço e o Escapulário vão juntos.

Muitas pessoas, incluindo eu, tiveram esta graça: quando se põe o Escapulário e se usa sempre, é mais fácil rezar o Terço todos os dias. Recordo-me de ter posto o Escapulário no lugar onde Nossa Senhora fez a promessa do Escapulário. Em 1251 Ela apareceu a São Simão Stock e disse: “Toma este Escapulário. Será um sinal de salvação e uma protecção no perigo e uma promessa de paz. Quem morrer usando este Escapulário não sofrerá o fogo eterno.” Todos os Papas, desde o ano de 1280, usaram o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo.

O Escapulário é uma versão abreviada do Manto Carmelita. As Sagradas Escrituras falam do manto de Elias. Elias, quando quis atravessar o Jordão, tirou o manto, tocou no rio e atravessou-o sem molhar os pés. Quando Elias foi levado ao Céu e Eliseu, o profeta que lhe sucedeu, pediu que lhe desse o seu poder, ele disse: “Se deixar ficar o meu manto, saberás que recebeste a minha autoridade profética.” E quando o carro de chamas separou Elias e Eliseu, o manto de Elias ficou no chão para Eliseu.

Porquê Elias?

O manto é, pois, um símbolo de Elias. Porquê Elias? Elias foi aquele que rezou para que houvesse uma seca.

Elias, como todos os profetas, suponho, tenha um problema, que era chamar a atenção das pessoas. Assim, passado algum tempo sem poder chamar-lhes a atenção doutra maneira, pediu a Deus que impedisse a chuva de cair. E durante três anos e meio não choveu. Elias conseguiu finalmente chamar-lhes a atenção!

Elias pediu então a Deus que chovesse. Afinal, as pessoas estavam a passar fome. Ele estava no Monte Carmelo. Tinha com ele o seu ajudante, e rezou para que chovesse. E mandou o seu ajudante descer do alto do Monte Carmelo até ao mar. O homem voltou ao monte e disse: “Não vi chuva”. Elias rezou pela segunda vez, e pela terceira vez, e pela quarta vez, e pela quinta vez, e pela sexta vez. De cada vez, mandou o homem descer o monte, e de cada vez o homem voltou a subir o monte com a mesma mensagem: “Não vi chuva”.

Então Elias rezou pela sétima vez para que Deus mandasse chuva. O seu ajudante desceu o monte, andou em direcção do mar, e eis que apareceu uma nuvenzinha, vinda da água salgada. Tinha a forma de um pé. Esta nuvem cresceu e cresceu até cobrir toda a terra de Israel. O homem subiu ao monte a correr, para tentar falar a Elias sobre a chuva. Mas a nuvem chegou primeiro que o homem. E Elias compreendeu uma coisa a partir desta nuvem.

O Seu pé esmagará a cabeça da serpente

Além de ser a resposta à sua oração, compreendeu que a nuvem simbolizava a Santíssima Virgem Maria, por ter a forma de um pé. Simbolizava o pé que havia de esmagar a cabeça da serpente, o pé da Mulher prometida por Deus em Génesis 3:15. Foi por isso que Elias fundou um grupo de eremitas para viverem no Monte Carmelo, e para prepararem a vinda do Salvador e da Sua Mãe. Esse grupo de eremitas continuou no Monte Carmelo durante séculos, e tornou-se na Ordem Carmelita dos nossos tempos.

S. Boaventura diz-nos que há outra razão para aquela nuvem representar a Santíssima Virgem. A nuvem era de água doce, mas veio do mar salgado. Da humanidade pecadora representada pelo mar salgado, viria o único orgulho da nossa natureza solitária, como a Virgem às vezes é chamada, porque Ela é a Imaculada Conceição.



O Padre Gruner à frente da nossa peregrinação, visitando o cemitério na aldeia dos pequenos videntes. Em cima está o túmulo em que Francisco foi inicialmente sepultado.

Outros Doutores da Igreja discerniram uma terceira razão para verem Nossa Senhora preconcebida nessa mesma nuvem. Foi de uma só nuvem que a chuva veio. Essa nuvem única foi a fonte de toda a chuva que caiu naquela terra atingida pela seca. E a água é uma representação simbólica da graça. Todas as graças que chegam à humanidade vêm através da Santíssima Virgem Maria, chegam-nos por Nossa Senhora, que é a Medianeira de Todas as Graças.

É Filho de Maria?

Séculos mais tarde, Nossa Senhora apareceu ao Superior Geral dos Frades Carmelitas, que eram os sucessores dos Eremitas do Monte Carmelo, e prometeu-lhe que quem usasse o Escapulário — o Escapulário, a propósito, usa-se passado pelos ombros, no peito e nas costas, como o manto — colocar-se-ia simbolicamente sob a Sua protecção, sob o Seu manto.

Na minha tese para os Dominicanos em Roma, na década de 1970, sublinhei que quem se colocar sob o manto de Nossa Senhora está a reconhecer simbolicamente que se faz Seu filho. S. Luís Maria Grignon de Montfort e Santo Agostinho dizem-nos que, assim como morremos com Cristo e nos erguemos com Cristo, assim somos levados, com Cristo, no seio da Santíssima Virgem Maria, e que nascemos da Santíssima Virgem quando formos para o Céu.

O nosso pai e mãe naturais serão o nosso irmão e irmã no Céu, mas Maria, nossa Mãe Celeste, continuará a ser a nossa Mãe no Céu porque nascemos d'Ela ao entrarmos no Céu. Somos levados misticamente no Seu seio, o que é simbolizado ao usarmos o Seu Escapulário. Estamos sob o Seu manto.

E assim, Nossa Senhora apresenta-nos o manto — o Escapulário do Monte Carmelo — e pede a todos nós que o usemos. Isto é parte do Seu pedido de Fátima. Todos nós, portanto, podemos fazer-Lhe esta promessa nos nossos corações.

Antes de mais nada, façamos o que Nossa Senhora nos pede, pessoalmente, a cada um de nós, ou seja:

Rezar pelo menos um Terço do Rosário todos os dias; usar o Escapulário do Monte Carmelo; fazer o nosso dever quotidiano; observar os Mandamentos; e consagrar-nos ao Seu Imaculado Coração.

Façamo-La conhecida a todos!

Em segundo lugar, façamos pessoalmente tudo o que pudermos, onde quer que estivermos, para darmos a conhecer a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima. Dizem os sociólogos que cada um de nós conhece pelo menos duzentas pessoas. Alguns de nós conhecem pessoalmente até cinco mil pessoas. E todos nós, através de outros, podemos alcançar milhares de pessoas, ou até dezenas de milhares, ou milhões.

Deus deu a cada um de nós um pequeno mundo. Por isso, devemos desempenhar o nosso papel, usando a influência que Deus nos deu, onde quer que estivermos, para dar a conhecer aos outros a Mensagem da Santíssima Virgem.

Temos de escolher de que lado estamos

Devemos, pois, escolher ficar do lado de Deus e não do lado do demónio. Já fiz trabalhos de exorcismo, e posso-lhes dizer que, na maior parte das vezes, o demónio esconde-se. O seu trabalho é evidente para quem olha com muito cuidado, mas ele não se manifesta à maior parte das pessoas, como se vê no exorcismo. Não é agradável de se ver. Ele não é um bom mestre. Mas é-nos pedido que escolhamos o nosso mestre.

Temos de escolher entre Deus e o demónio. Digamos então que havemos de desempenhar o nosso papel.

Movimento de Sacerdotes por Fátima

Gostaria de lhes dizer mais sobre o nosso Movimento de Sacerdotes por Fátima. Há outro movimento de padres que depende de locuções. Eu não tenho locuções. A Mensagem baseia-se simplesmente na Fé Católica, tal como foi realçada pela Santíssima Virgem Maria. Refiro-me à Fé Católica como é compreendida, não num sentido modernista, mas segundo os ensinamentos tradicionais de S. Tomás de Aquino, que apenas sumariou e sintetizou os ensinamentos de todos os Doutores e Padres da Igreja.

Se tomarmos a Mensagem de Fátima como a nossa luz, podemos compreender a hierarquia das verdades e a hierarquia de quem e a quê devemos obedecer. Em primeiro lugar, devemos obedecer a Deus Pai; em seguida, é claro, igualmente a Deus Filho na Sua sagrada humanidade; e a seguir à Santíssima Virgem Maria, por essa ordem. Em seguida, devemos crer na Fé Católica que foi ensinada e compreendida por todos os tempos. Isto inclui o que a Igreja nos ensina hoje, mas só aquilo que é consistente com o que a Igreja Católica sempre ensinou. Os ensinamentos tradicionais da Igreja são, evidentemente, consistentes com tudo o que Jesus e Maria, Sua Mãe Santíssima, nos ensinaram na Mensagem de Fátima.

Devemos seguir aquilo que a Igreja sempre ensinou

Como o Secretário do Concílio Vaticano II sublinhou, devemos seguir o Concílio Vaticano II em tudo o que a Igreja sempre ensinou. Mas nas coisas que são novas, devemos usar de cautela. Se as coisas novas contradizem o que a Igreja sempre ensinou, devemos então seguir o que a Igreja sempre ensinou, porque o Concílio Vaticano II recusou-se a assumir a sua autoridade de ensinar infalivelmente, o que fez deliberada e explicitamente. Encontrarão isto na Nota de Prefácio publicada no fim da terceira sessão, em 21 de Novembro de 1964. O Papa Paulo VI incluiu isto nos Documentos Conciliares.

Deus envia profetas a todas as gerações

E voltamos de novo à Mensagem de Fátima. Qual é o seu papel? S. Tomás diz-nos, entre outras coisas, na Parte IIa-IIae, QQ. 171-176, da *Summa Theologica* que Deus envia profetas a todas as gerações. Ele procede assim, não para dar uma nova doutrina, mas para recordar aos fiéis o que eles devem fazer para salvarem as almas.

O meu Avô era um investigador de cancro. Pelo trabalho que realizou em 1915, recebeu um prémio em 1965. Poderão dizer que estava adiantado em relação ao seu tempo. Disse ele que os médicos — alguns ou muitos deles — estão nas mãos ou nos bolsos das empresas farmacêuticas. Fazem o que as empresas farmacêuticas lhes mandam fazer, para venderem os seus comprimidos. (Não quero meter-me com os médicos. Ambos os meus avôs eram médicos. Tenho um irmão que é médico, e os

médicos fazem muitas e boas obras.) Mas na medicina, como na advocacia, às vezes as pessoas deixam-se levar pelos que as rodeiam, até mesmo contra as suas opiniões.

Os advogados, por exemplo, chegam às vezes a preocuparem-se mais com os direitos dos arguidos do que com os direitos das vítimas. Encontra-se o mesmo na contabilidade e no sacerdócio. Há modas em que até os profissionais caem, mesmo sabendo o que se está a passar. É nessa altura que precisam de quem sobre no apito – alguém que os corrija e os faça lembrar dos seus deveres e do que está certo.

A voz da profecia

No caso da Igreja, no caso dos padres e dos teólogos, temos o correctivo que o Céu nos envia, e que se chama a voz da profecia. Dizem-nos as Sagradas Escrituras que a Igreja é construída sobre os Apóstolos e os profetas. Ora a Mensagem mais profética do nosso tempo, a Mensagem mais autêntica, a Mensagem de maior autoridade é a Mensagem de Fátima, que foi examinada e provada. Portanto, é uma boa ideia termos em mente a Mensagem de Fátima sempre que virmos o que se passa na Igreja e o que se passa no mundo. Precisamos de ver estas coisas à luz de Fátima. Os acontecimentos contemporâneos na Igreja e no mundo são explicados pela Mensagem de Fátima. Não há outra explicação alheia à Fé e a Fátima que faça qualquer sentido.

Guerra ou paz?

A Igreja e cada um de nós enfrenta uma escolha. Como todos podem ver, ou teremos paz ou teremos guerra. A ideia maçónica para alcançarmos a paz é pôr de lado o dogma, pôr de lado a verdade religiosa como de importância primordial, e dizer: “Aceitamos as autoridades temporais que elegermos como supremas, e se alguém se nos opuser, com base na consciência ou no dogma definido, será preso ou morto.” Esta é a solução deles. É o que eles nos oferecem, e o que estão hoje a oferecer à Igreja.

Converta os seus inimigos

A outra solução é a de Nossa Senhora de Fátima, que é: converter os nossos inimigos à verdade da Fé e à prática da Fé — não só a Rússia mas todo o mundo.

Na Mensagem de Fátima diz-se que todo o mundo, e não somente a Rússia, precisa de conversão. Mas Deus fará isto numa certa ordem. Deus começará, em primeiro lugar, por converter a Rússia, quando o Papa e os Bispos obedecerem à ordem de Nossa Senhora. Quando isto acontecer, então o resto do mundo converter-se-á e a profecia de Isaías 2:3-4 realizar-se-á. Isaías profetiza sobre o nosso tempo, quando o Papa e os Bispos obedecerem finalmente à ordem de Fátima.

Parafraseando Isaías: “Vamos subir à montanha do Senhor. Vamos ver qual é a vontade de Deus para nós. É quando todas as nações do mundo entrarem na Igreja.” Esta profecia de todas as nações e povos viverem em paz e convertendo-se todos à Fé Católica realizar-se-á por intermédio da Consagração da Rússia.

Falso ecumenismo

A mesma coisa aplica-se ao ecumenismo. Há um falso ecumenismo de inspiração maçónica, e o caminho apontado por Fátima, o verdadeiro ecumenismo.

Obedecendo a Nossa Senhora de Fátima, todas as religiões serão convertidas à Fé Católica, mas só segundo os caminhos de Deus, e não os dos homens. Não será diluindo ou negando a verdade, nem dizendo que isto ou aquilo é “menos essencial”. Sim, há uma hierarquia de verdades, mas quando estas verdades são dogmas definidos, não as podemos negar. Sim, é verdade que se pode negar um dogma definido porque, segundo os modernistas, são secundários, mas quem fizer tal coisa, ao negar conscientemente qualquer dogma definido, irá parar ao inferno, a não ser que se arrependa.

Assim, para nós, todos os dogmas definidos são essenciais à nossa salvação, e não podemos deixar passar um iota deles. Só teremos uma verdadeira paz mundial e realizaremos o verdadeiro ecumenismo quando a Consagração e a conversão da Rússia tiverem lugar, sendo primeiro realizada a Consagração.

De outra maneira, a alternativa que está a ser oferecida à Igreja pelos maçons e pelos modernistas é dizer: “Diluem a verdade. Não falemos de dogmas religiosos. Não falemos destas coisas, que apenas nos dividem.” Mas ao fazer isto, estamos a negar a Cristo.

Cristo disse a Pilatos: “Para isso nasci e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da Verdade. Todo aquele que é pela Verdade ouve a Minha voz.” (Jo. 18:37)

Assim, ou fundaremos uma Nova Ordem Mundial que seja a ordem mundial que Cristo deseja, com base nos Evangelhos e na Sua Verdade, ou então teremos a Nova Ordem Mundial maçónica que George Bush Sr. e George Bush Jr. e os seus amigos estão a promover pelo mundo fora.

Quer seja feito pelo poder da espada ou dos exércitos russos, ou com o poder da influência e do imperialismo americanos não faz qualquer diferença. Continua a ser a Nova Ordem Mundial maçónica, que está sujeita ao reino de Satanás!

Não temos outra escolha! Podem pensar que têm outra escolha, mas deixem que lhes diga que não têm. Devem obedecer a Deus: “Seja feita a Vossa Vontade assim na terra como no Céu.”

Quem decidir lutar contra a Mensagem de Fátima na sua totalidade está, com efeito, a dar força à Nova Ordem Mundial de Satanás.

Cabe-lhe a si decidir

Hoje, Nossa Senhora de Fátima pede-nos para tomarmos mais uma decisão. Gostaria de pedir aos padres, incluindo, evidentemente, os Bispos, que aderissem ao movimento dos padres por Fátima — *O Movimento de Sacerdotes por Fátima*. Trata-se de um movimento para os que querem ser fiéis à Mensagem de Nossa Senhora na sua totalidade, para os que defenderão a Mensagem, por mais que lhes custe pessoalmente, para os que querem viver a Mensagem, rezando o Terço todos os dias, usando o Escapulário Castanho e consagrando-se ao Imaculado Coração de Maria. Que Deus os abençoe e Nossa Senhora os guie enquanto decidem. Obrigado.